

ANÁLISE DO PAPEL DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS NAS TRANSFORMAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS RELACIONADAS À ATIVIDADE MINERAL DE MATERIAIS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL DESENVOLVIDA NOS TERRAÇOS FLUVIAIS DE TERESINA – PI

Laís de Sousa Lima (bolsista ICV), Profª Ms. Bartira Araújo da Silva Viana (Orientadora UFPI/CCHL/DGH), Profª Iracilde Maria de Moura Fé Lima (Colaboradora, UFPI/CCHL/DGH), Graduada Carla Iamara de Passos Vieira (Colaboradora, UFPI/CCHL/DGH).

Introdução

A pesquisa foi motivada pela atuação de agentes relacionados às instituições públicas e privadas quanto às questões ambientais de Teresina, sendo que nesse trabalho dará ênfase ao agente privado, assim como diversos grupos sociais que contribuiram para a expansão da necessidade de exploração dos terraços.

Para tanto o objetivo geral do trabalho foi analisar os terraços fluviais de Teresina, destacando as instituições privadas, os processos e os impactos socioambientais relacionados à atividade mineral de materiais para a construção civil. A pesquisa ajudou a identificar as instituições privadas e os processos relacionados à atividade mineral nos terraços fluviais, especificando a realidade teresinense; espacializar os terraços fluviais teresinenses utilizados como fonte de materiais para a construção civil; e caracterizar os impactos socioambientais decorrentes da atividade mineral de materiais para a construção civil nos terraços fluviais da capital piauiense, enfatizando o papel das instituições privadas nesses impactos.

Metodologia

A metodologia empregada foi à pesquisa bibliográfica e de campo, visando identificar e caracterizar as instituições privadas e os processos relacionados à atividade mineral nos terraços fluviais. As informações a respeito dos aspectos do objeto de estudo a ser instigado, foram levantadas através de seleção de documentos, pesquisas em sites, livros, monografias, dissertações, revistas científicas entre outros.

Os referenciais teóricos deste trabalho foram fundamentados nos conceitos de terraços fluviais, agentes privados e processos no espaço urbano. Também foram analisadas fotografias, mapas e plantas da cidade objetivando compreender a espacialização dos terraços fluviais de Teresina e a localização das principais áreas de concentração desse processo.

Resultados e discussão

A área especificada do trabalho é a capital do estado do Piauí, Teresina, na qual foram feitos levantamentos sobre os agentes privados que atuam na cidade e sobre as transformações socioambientais relacionadas à atividade mineral de materiais de construção desenvolvidas nos terraços fluviais. Vários agentes (privados) atuam no espaço urbano teresinense, entre eles, destaca-se o processo de verticalização, que é considerado o processo espacial que dá origem às áreas de segregação, concentração de edifícios e apartamentos residenciais de luxo localizados em alguns bairros da cidade.

Esse processo começou na cidade de Teresina a partir da década de 1980, inicialmente nos bairros frei serafim, Centro e Cabral, localizados na Zona Centro, e no bairro de Fátima, na Zona

Leste (VIANA, 2003). Vale destacar a importância dos agentes imobiliários na reestruturação e no processo de expansão do espaço urbano, ocasionando novas tendências ocupacionais e na intensificação do processo de segregação socioespacial. Segundo Correa (1989) os promotores imobiliários são o conjunto de agentes que realizam, parcial ou totalmente, as operações a seguir: incorporação, financiamento, estudo técnico, construção ou produção física do imóvel e a comercialização do capital mercado em capital dinheiro.

Em Teresina, esse agente surgiu no final da década de 1980, resultando do crescimento que a cidade apresentou nessa época. Tendo como a construção de inúmeros conjuntos habitacionais, oriundo do Governo Federal, como fator essencial para sua consolidação. Corrêa (1989) destaca que as características desse agente “em conjunto tendem a valorizar diferencialmente certas áreas da cidade, que se tornam alvo da ação maciça dos promotores imobiliários: são as áreas nobres, criadas e recriadas segundo os interesses dos promotores, que se valem de maciça propaganda. Vale ressaltar também a importância das grandes construtoras e mineradoras para a distribuição de material de construção para a capital.

Dentre as grandes construtoras que atuam na cidade de Teresina pode-se destacar a Construtora Sucesso, Kalfix, Construtora Boa Vista, Construtora Jurema, Construtora Tropical, entre outras, que exercem papel fundamental na transformação do espaço urbano da capital piauiense. Destaca-se também a participação de pequenos produtores para o desenvolvimento da atividade mineral, caracterizada como indivíduos envolvidos em atividades de pequena escala. Grande parte dessas instituições adota o segmento da mineração artesanal com uma característica específica da mineração de pequena escala. Essas atividades são realizadas por famílias ou cooperativas, em nível de subsistência.

Rodrigues Filho (2002) destaca que as pequenas empresas voltadas para a construção civil estão localizadas predominantemente próximas aos centros urbanos, estando sujeitas a um maior controle e a iniciativas de organização e fortalecimento institucional, não somente por parte dos órgãos gestores das políticas mineral e ambiental, mas da própria sociedade civil organizada.

A atividade comercial também é de fundamental importância para o desenvolvimento do espaço urbano teresinense. Os setores de material de construção, tintas e ferragens, surgem na década de 1970, passando a ocupar vários corredores especializados, próximo a área central, em direção à Zona Sul da cidade. Nessa década ficou nítido o processo de descentralização das atividades comerciais em Teresina, principalmente em direção a Zona Sul da cidade (FAÇANHA, 1998).

Compreende-se, que o setor de comércio e serviços, denominado setor terciário, tem uma importância relevante na economia teresinense, a partir da participação da população ocupada, aonde o subsetor de atividades imobiliárias teve o crescimento médio da população ocupada de 8,89%, nos anos de 2007 e 2008. A partir de uma entrevista realizada a um depósito localizado na zona Sudeste da capital, bairro Parque Itararé, constatou-se que a compra dos materiais de construção são realizadas diretamente da área extrativa, aonde os mesmos são guardados no próprio depósito, e revendidos na lata, na carroçada e na carrada.

Vale ressaltar que o período de maior volume de vendas de acordo com o entrevistado, são os meses de Novembro e Dezembro, devido o aumento de renda da população adquirida pelo décimo terceiro salário, levando o maior interesse dos consumidores em construir sua residência ou reforma-la. Compreende-se assim, que o setor terciário é essencial, e ao mesmo tempo, base, para o crescimento da cidade de Teresina.

Conclusão

A atuação dos agentes privados, foco desse trabalho, está nitidamente visível no espaço urbano de Teresina, especialmente com a atuação dos grandes e pequenos mineradores que tem uma contribuição significativa na expansão da economia da capital. Vale ressaltar a importância dos promotores imobiliários, dando ênfase as construtoras imobiliárias, que exercem papel fundamental na transformação do espaço urbano teresinense, contribuindo para o constante processo de Verticalização.

Os problemas ambientais têm adquirido dimensões preocupantes, podendo relacionar esse fato ao crescimento populacional, que conseqüentemente contribui para o aumento da demanda por minerais de construção civil. A atividade mineral da cidade de Teresina-PI propicia benefícios como a geração de emprego e abastecimento da cidade com materiais para a construção civil a um preço razoável. Mas, o mesmo gera degradação ao meio ambiente como: surgimento e degradação das lagoas, assim como de leitos dos rios, formações de lixões ao céu aberto, entre outros.

Apoio: UFPI/CCHL/DGH.

Referências

- CORREA. R. L. *O espaço urbano*. São Paulo: Ática, 1989.
- CORREIA FILHO, F. L.; MOITA. *Projeto Avaliação de Depósitos Minerais para Construção Civil - PI/MA*. Teresina: CPRM, 1997. 2 v.
- CHRISTOFOLETTI, A. *Geomorfologia fluvial*. São Paulo: Edgard Blucher, 1981.
- FAÇANHA, A. C. *A evolução urbana de Teresina: agentes, processos e formas espaciais*. 1998. Recife. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 1998.
- RODRIGUES FILHO, S. *Proposta de Projeto em Redeorganização e Institucionalidade na Mineração em Pequena Escala e Artesanal na América Latina e Caribe: o caso do Brasil*. Naea: Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Universidade Federal do Pará. Rio de Janeiro, dez./2002.
- VIANA, Bartira. A. da Silva. *Mineração de materiais para construção civil em áreas urbanas: impactos socioambientais dessa atividade em Teresina, PI/Brasil*. 2007. 244f. Dissertação (Mestrado)- Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Universidade Federal do Piauí, 2007.
- _____. O sentido da cidade: entre a evolução urbana e o processo de verticalização. *Carta CEPRO*. Indicadores sociais: números para entender a realidade e definir caminhos. Teresina, Fundação CEPRO, v. 23, n. 1, p. 66-75, jan/jul 2005.
- _____. *A verticalização em Teresina: sonho de muitos e realidade de poucos*. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ensino de Geografia), Universidade Federal do Piauí. Teresina, 2003.

Palavras-chave: Terraços fluviais. Massará. Geomorfologia.